

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

----- Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e quatro, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo Primeiro Secretário José João Henriques Coelho, desempenhando funções de Presidente da Mesa, pela Segundo Secretário Isabel Maria Bernardina Ferreira, desempenhando funções de Primeiro Secretário (Partido Socialista) e pela Vogal Ilda Maria Ferreira Marques Neves, que foi convidada a desempenhar funções de Segundo Secretário (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: Filipe Claro Justino, Nelson Fernando Nunes Galvão, Nuno Miguel Smith Pires Mendes, António Gomes de Jesus, José Dionísio (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim, António da Silva Teles, Armando Rodrigues, Joaquim Silva Lopes Nunes, Célia Maria Azevedo Reis, Manuel Santos Coelho (Coligação Democrática Unitária), Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento (Partido Social Democrata), Osvaldo Manuel Santos Ferreira, Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscaíno - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Diamantino Marques Ramalho (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os Vogais Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata) e Romualdo António Castelo Boiça (Presidente da Junta de Freguesia da Erra - Coligação Democrática Unitária).-----

----- Verificado o quorum, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e dez minutos, com a seguinte **Ordem do Dia:** -----

----- **Ponto Um - Inventário Inicial de Bens Móveis e Imóveis**-----

----- **Ponto Dois - Projecto de Regulamento do Sistema de Controlo Interno** -----

----- **Ponto Três - Prestação de Contas Referente ao Ano de 2004**-----

----- **Ponto Quatro - Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções de Plano de 2004 por Incorporação do Saldo de Gerência Anterior** -----

----- **Ponto Cinco - Demissão do Comandante dos Bombeiros Municipais**-----

----- **Ponto Seis - Actividade e Situação Financeira do Município** -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Júlio Jorge de Miranda Arrais e Valter Manuel Barroso. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004****-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

----- PEDIDO DE AUSÊNCIA - LUISA PINHEIRO PORTUGAL:- O Presidente da Mesa deu conhecimento que por motivos de saúde a Presidente da Assembleia não poderá estar presente na Sessão, fazendo-se substituir pelo membro Ernesto Cordeiro da lista do Partido Socialista.-----

----- PEDIDO DE AUSÊNCIA - FRANCISCO DIAS CORTEZ FERREIRA:- Foi presente a carta de vinte e um de Abril de dois mil e quatro do Vogal Francisco Dias Cortez Ferreira, solicitando ausência pelo período de quinze dias, fazendo-se substituir pelo membro a seguir na lista do Partido Social Democrata. -----

----- Encontrando-se presente o membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, Gonçalo Alarcão Potier Brás Dias, foi pelo Presidente da Mesa convidado a tomar o cargo de Vogal, tendo o mesmo aceite fazer parte do respectivo órgão.-----

----- PEDIDO DE AUSÊNCIA - RUI MANUEL BORLINHAS AFEITEIRA:- Foi presente a carta de vinte e oito de Abril de dois mil e quatro do Vogal Rui Manuel Borlinhas Afeiteira, solicitando ausência pelo período de vinte e nove de Abril a cinco de Maio de dois mil e quatro, fazendo-se substituir pelo membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária.-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária informou que o membro a seguir na sua lista se encontra impedido de estar presente. -----

----- PEDIDO DE AUSÊNCIA - SANDI JOSÉ SESMARIA BORDA D'ÁGUA:- Foi presente a carta de trinta de Abril de dois mil e quatro da Vogal Sandi José Sesmária Borda D'Água, solicitando ausência à presente Sessão, fazendo-se substituir pelo membro a seguir na lista do Partido Socialista. -----

----- Encontrando-se presente o membro a seguir na lista do Partido Socialista, Maria Eulália Medinas Relvas Pereira Faustino, foi pelo Presidente da Mesa convidada a tomar o cargo de Vogal, tendo a mesma aceite fazer parte do respectivo órgão. -----

----- RENÚNCIA AO MANDATO - JOSÉ JÚLIO FERREIRA:- Foi presente a carta de treze de Fevereiro de dois mil e quatro do Vogal José Júlio Ferreira, do Partido Socialista, renunciando ao presente mandato. -----

----- O Presidente da Mesa deu conhecimento que o membro a seguir na lista do Partido Socialista, José Dionísio passa a membro efectivo desta Assembleia Municipal. -----

----- APROVAÇÃO DAS ACTAS:- O Presidente da Mesa colocou à apreciação a Acta da Sessão Ordinária de dezanove de Dezembro de dois mil e três.-----

----- Foram solicitadas as seguintes alterações à Acta: -----

----- O Vogal Armando Rodrigues na folha duzentos e seis verso, linha vinte e quatro, onde se lê “por outro lado, estabelece claramente a audição prévia” deve ler-se “por outro lado, a Lei es-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004

tabelece claramente obrigatoriedade de audição prévia”. -----

----- A Vogal Fátima Bento na folha duzentos e sete verso, linha vinte e nove, onde se lê “Fátima Bento” deve ler-se “Gonçalo Dias”.-----

----- Seguidamente o Presidente da Mesa colocou à votação a Acta com as respectivas alterações.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Acta. -----

----- O Presidente da Mesa colocou à apreciação a Acta da Sessão Ordinária de vinte e dois de Dezembro de dois mil e três. -----

----- Não havendo qualquer alteração, o Presidente da Mesa colocou à votação a Acta. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com a abstenção dos Vogais Ilídio Serrador e Diamantino Ramalho, aprovar a presente Acta.-----

----- O Presidente da Mesa colocou à apreciação a Acta da Sessão Extraordinária de dezasseis de Janeiro de dois mil e quatro. -----

----- Não havendo qualquer alteração, o Presidente da Mesa colocou à votação a Acta.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com a abstenção do Vogal Ernesto Cordeiro, aprovar a presente Acta.-----

----- O Presidente da Mesa colocou à apreciação a Acta da Sessão Ordinária de treze de Fevereiro de dois mil e quatro. -----

----- Não havendo qualquer alteração, o Presidente da Mesa colocou à votação a Acta.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com a abstenção dos Vogais Nelson Galvão, Ernesto Cordeiro e Joaquim Nunes, aprovar a presente Acta.-----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro apresentou a seguinte Declaração de Voto: “Abstive-me na votação das Actas, por não ter estado presente nas respectivas Sessões”. -----

----- **A partir deste momento o Vogal Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata) passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte cinco minutos.** -----

----- Seguidamente o Presidente da Mesa deu conhecimento da **correspondência** com o registo número quarenta e seis a cento e quinze, cujo mapa descritivo foi distribuído a todos os Vogais. -----

----- O Presidente da Mesa destacou os seguintes documentos:-----

----- Donativo de Senhas de Presença da Sessão Ordinária de vinte e seis de Setembro de dois mil e três, por parte do Grupo Municipal do Partido Socialista à Associação de Bombeiros Voluntários Chamusquenses; -----

----- Abaixo Assinado enviado pela Junta de Freguesia do Couço, sobre a “Alteração Anunciada no Funcionamento na Estação de Correios do Couço”. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

----- O Presidente da Mesa referiu que a Assembleia já oficiou a Administração dos C.T.T. para que prestasse os devidos esclarecimentos sobre este processo, bem como solicitou à Câmara Municipal alguma intervenção quanto a esta matéria. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que há garantia da legislação em relação ao funcionamento da Estação de Correios do Couço. Existe uma entidade reguladora, que define que nada poderá ser alterado, ou seja, o encerramento não é possível sem o acordo das Autarquias, nomeadamente um entendimento com a Junta de Freguesia, no sentido de efectuar os serviços que anteriormente eram prestados pelos C.T.T.. Nada haverá a temer se a lei for cumprida, contudo, as pessoas deverão estar atentas. -----

----- Afirmou que, apenas foi comunicado que a Estação dos C.T.T. passa a prestar também outros serviços à população, o que não lhe parece negativo, antes pelo contrário, poderá ser uma forma de garantir a sua continuidade. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária), afirmou que tendo sido anunciado através da comunicação social que a Administração dos C.T.T. pretende encerrar 1200 Postos de Correios e perto de 500 Estações, daí entender ser mais uma acção a juntar-se a tantas outras que irá desmembrar postos de trabalho. -----

----- Referiu que a Junta de Freguesia ao ter tomado conhecimento desta notícia, consultou o Sindicato dos Trabalhadores dos C.T.T. e ainda outras Juntas de Freguesias, tendo estas referido que não estão preparadas para aceitar estes serviços. -----

----- Salientou que ao longo dos anos os C.T.T. deram provas suficientes que prestam ao povo português um serviço à altura, como tal o mesmo devia continuar, porque de outra forma levará à perda de postos de trabalho. -----

----- Afirmou que se está perante uma loja Multimarca para fazer seguros de vida com a Companhia de Seguros Fidelidade Mundial, todavia, entende serem “seguros de morte dos postos de trabalho”, daí apresentarem este Abaixo Assinado, o qual foi enviado à Câmara e Assembleia Municipal de Coruche e à Administração dos C.T.T., bem como entregue pessoalmente ao Senhor Presidente da República, aquando das condecorações dos presos políticos em Peniche, no passado dia vinte e três de Abril, para que tomasse conhecimento da realidade desta Freguesia. -----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária), apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a **Declaração “Sítio Classificado do Açude do Monte da Barca”**, que a seguir se transcreve: -----

----- “O Sítio Classificado do Açude do Monte da Barca foi criado com a finalidade de conservar, valorizar e proteger uma vasta área de mais de 800 hectares de terreno, envolvente do Açude e respectiva fauna e coberto arbustivo e arbóreo de alto valor patrimonial, ambiental e

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

paisagístico, usufruído como espaço de lazer por coruchenses e visitantes. -----

----- A gestão tripartida, envolvendo a Câmara Municipal de Coruche, o Instituto da Conservação da Natureza e proprietários tem correspondido minimamente às necessidades de manutenção e valorização deste espaço e à sua utilização. -----

----- O atentado ambiental ocorrido nesta área que se supunha “protegida”, em princípios de Março e divulgação à população e comunicação social, cerca de um mês depois pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coruche, deixou-nos surpreendidos e indignados porque impossibilitados de repôr o que levou décadas a construir. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coruche, atribui a um dos proprietários este acto de vandalismo com o corte de mais de 100 pinheiros e sobreiros numa área de cerca de 4 hectares no que é considerado o “coração” desta área classificada. Refere ainda a destruição da quase totalidade do equipamento de apoio (mesas, bancos, etc.) ali instalado e a obstrução da estrada de acesso ao Açude por lombas de terra, informando ainda que iria apresentar queixa-crime. -----

----- No entanto, nem tudo foi divulgado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coruche aos coruchenses e à comunicação social pois que, conforme se pode verificar as “manobras” de destruição do Sítio Classificado do Monte da Barca não tiveram início apenas em meados de Março mas há muito tempo atrás: -----

----- A construção na margem esquerda do Açude de um estradão de cerca de 6 metros de largura, ligando a Estrada Municipal Rebocho/Brejoeira até à linha de água do Açude e prosseguindo ao longo desta por um percurso de centenas de metros. -----

----- Ao longo deste estradão e sensivelmente a meio da sua largura foram colocados centenas de postes de madeira tratada com cerca de 3 metros de altura para vedação. -----

----- Para a construção deste estradão foi arrancado um número incalculável de árvores e arbustos. Foram efectuados aterros e obstrução de linhas de água e zonas húmidas do Açude. -----

----- Procedeu-se ainda a operações de “limpeza” na margem esquerda em dezenas de hectares com a destruição do coberto vegetal arbustivo com gradagens e corte de árvores. -----

----- Interrogamo-nos porquê os Serviços Municipais de Fiscalização não actuaram atempadamente? -----

----- E onde estavam os guardas do Instituto da Conservação da Natureza? -----

----- Pelo exposto, exigimos às entidades gestoras, que em vez de assumirem o papel de vítimas, assumam as suas responsabilidades procedendo a um levantamento completo aos prejuízos causados e à sua rápida minimização.” -----

----- A Vogal Célia Reis (Coligação Democrática Unitária), apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a **Moção “Estação dos CTT do Couço”**, que a seguir se transcreve: -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

----- “1 - A Administração dos CTT, em ofício enviado ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coruche, deu conhecimento da sua intenção de encerrar a Estação dos Correios do Couço, e transformá-la numa “loja Multimarca”, em parceria com a Companhia de Seguros Fidelidade Mundial. -----

----- 2 - No ofício enviado, é afirmado, que esta loja passará a comercializar uma gama completa de produtos de seguro (ramo vida e não vida) sendo também afirmado que continuará a ser assegurado o serviço de tratamento, transporte e distribuição domiciliária dos objectos postais. --

----- 3 - Esta é uma forma encapotada de acabar com um serviço público, tão necessário para a população da Freguesia do Couço, pois a concretizar-se esta intenção da Administração dos CTT, isso traduzir-se-á na prática no encerramento da Estação de Correios.-----

----- 4 - A população do Couço, já manifestou o seu repúdio perante tal intenção, num Abaixo-Assinado contendo cerca de 1800 assinaturas e já enviado à Administração dos CTT. ----

----- 5 - A Assembleia Municipal de Coruche, reunida em Sessão Ordinária a 30 de Abril de 2004, opõe-se, ao desmantelamento do serviço público de Correios no Couço e solidariza-se com a justa luta daquela população, recomendando ao Executivo Municipal que tome uma posição clara junto da Administração dos CTT, no sentido de impedir, que esta, concretize o encerramento da Estação dos Correios no Couço.” -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária), apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a **Saudação “1º de Maio de 2004 - Dia do Trabalhador”**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Ao comemorar 30 anos sobre a data em que foi possível celebrar o 1º de Maio em liberdade, a Assembleia Municipal de Coruche, saúda todos os trabalhadores e as suas organizações de classe, que de forma consequente lutaram ao longo de todos estes anos pela dignidade de quem trabalha, opondo uma resistência quase diária a todas as manobras do patronato e dos sucessivos governos para vergar os trabalhadores e submetê-los, aos interesses do capital.-----

----- As conquistas conseguidas com a Revolução de Abril e com a luta dos trabalhadores, têm vindo a ser postas em causa de forma assustadora, em nome, da competitividade e da modernização. Neste momento somos o país mais atrasado da União Europeia, temos mais de quatrocentos mil desempregados; mais de duzentas pessoas a passar fome; listas de espera que nunca mais acabam na área da saúde; as falências de empresas sucedem-se e dizem os governantes, que o país está no bom caminho. Só se fôr para os senhores ministros e seus colaboradores, pois para os trabalhadores o agravamento do custo de vida é uma constante. -----

----- Por tudo isto é essencial, que o 1º de Maio seja comemorado, como um dia de luta e de afirmação da vontade de quem trabalha. Só defendendo a Revolução de Abril é possível comemorar o 1º de Maio como Dia do Trabalhador. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

----- Viva o 25 de Abril! -----

----- Viva o 1º de Maio!” -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) afirmou que as obras do Pontão da Agolada se arrastam há muito tempo, não se sabendo quando é que aquela faixa estará em condições de ser transitável. Há cerca de dois anos, quando foi trazido o problema das acessibilidades a esta Assembleia Municipal, descreveu-se a situação e a perspectiva para a sua conclusão, todavia, verifica-se que tudo não passou de expectativas não concretizadas. -----

----- Referiu que, constantemente se ouve dizer que existe um diálogo muito frutivo entre a Câmara Municipal e a Direcção de Estradas, daí que tenham sido colhidos alguns louros para a edilidade e desbloqueadas algumas obras que já existiam em carteira de atrasos, como é o caso da Estrada da Fajarda, ou outras que por acaso do destino, a Ponte do Sorraia Velho e a Estrada de Meias, no entanto, o diálogo de que tanta propaganda se faz, funciona dia sim, dia não, para umas coisas e não para outras. -----

----- Recordou que, aquando da discussão das acessibilidades, um dos Vogais do Partido Social Democrata, quando se alvitrava o convite aos Deputados da Assembleia da República para visitarem o Concelho, disse que “não era oportuno e que seria mais viável quando fizessem a inauguração do Pontão da Agolada”, por essa ordem de ideias, os Deputados ainda não teriam visitado o Concelho. Lamentou o facto do Vogal não estar presente nesta Sessão para apreciar o trabalho desenvolvido pelo Governo que tanto é louvado pela eficácia. -----

----- Seguidamente, apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a **Moção “Obras no Pontão da Agolada - EN 114”**, que a seguir se transcreve:-----

----- “1 - Considerando os riscos para a circulação rodoviária e os graves acidentes que já ocorreram neste local. -----

----- 2 - Considerando o arrastar das obras de alargamento do referido Pontão sem que haja, em nosso entender, justificação para tão grande demora. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche reunida em 30 de Abril de 2004 delibera: -----

----- Exigir a rápida conclusão das obras de alargamento do Pontão e a consequente abertura ao tráfego sem restrições que condicionem a faixa de rodagem. -----

----- Solicitar à Direcção de Estradas de Santarém informação concreta, e sem desculpas, da situação nesta data. -----

----- Responsabilizar o I.E.P. (Instituto das Estradas de Portugal) e a Direcção de Estradas do Distrito de Santarém por todos os acidentes que venham a acontecer no Pontão da Agolada até à conclusão das intermináveis obras de alargamento.” -----

----- O Presidente da Câmara referiu que numa reunião que teve há cerca de um mês, no Instituto das Estradas de Portugal, foi-lhe transmitido que durante o ano de dois mil e três houve difi-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

culdade em cabimentar a verba necessária para fazer face à última fase da obra, sendo esta dividida em duas fases, existindo concursos distintos, e que até final de Março seria possível a assinatura do contrato para a realização da mesma. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) lembrou que, em relação às afirmações do Vogal Manuel Coelho, durante estes dois anos, algumas diferenças se notaram em termos de acessibilidades, pois o actual Governo resolveu alguns problemas importantes que afectavam o nosso Concelho, verificando-se claros investimentos, tais como: Ponte de Santo Estevão; Rotunda do Infantado; Reparação da E. N. 114-3; Lançamento do Estudo Prévio do IC 10 e IC 13. -----

----- Referiu que, se está a caminhar para a resolução do problema do Pontão da Agolada, não entendendo a oportunidade da apresentação desta Moção.-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) afirmou que, pessoalmente, não tem problema de votar a favor desta Moção, contudo, lamenta que a mesma tenha sido precedida de um comentário menos feliz e até falacioso.-----

----- A Vogal Fátima Bento (Partido Social Democrata) referiu que o seu Grupo Municipal apresenta-se intransigente na defesa dos problemas do Concelho, pelo que irá votar a favor da Moção. Salientou o facto de actualmente se saber qual o motivo da obra do Pontão da Agolada não avançar. Ser rigoroso e verdadeiro é assumir que não existe dinheiro e que a obra se realizará no futuro. -----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação a Moção “Obras no Pontão da Agolada - E.N.114”. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção e enviá-la à Comissão Parlamentar das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Instituto das Estradas de Portugal, Direcção de Estradas de Santarém e Comunicação Social. -----

----- Seguidamente o Presidente da Mesa propôs um intervalo de cinco minutos, para uma análise com os líderes dos Grupos Municipais, da Moção “Estação dos C.T.T. do Couço” e da Saudação “1º de Maio - Dia do Trabalhador”.-----

----- Após o reinício dos trabalhos, o Presidente da Mesa colocou à votação a Saudação “1º de Maio de 2004 - Dia do Trabalhador”.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor, dos Vogais do Partido Socialista, Coligação Unitária Democrática e do Vogal Osvaldo Ferreira e com três votos contra, dos Vogais do Partido Social Democrata, aprovar a presente Saudação. -----

----- Seguidamente colocou à votação a Moção “Estação dos C.T.T. do Couço”.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor, dos Vogais do Parti-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

do Socialista e da Coligação Democrática Unitária, com três votos contra, dos Vogais do Partido Social Democrata e a abstenção do Vogal Osvaldo Ferreira, aprovar a presente Moção e enviá-la à Administração dos C.T.T., Sindicato Nacional dos Correios e Telecomunicações, Grupos Parlamentares da Assembleia da República e Comunicação Social. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “O Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária gostaria de se congratular com a informação prestada pelo Presidente da Mesa, face às diligências levadas a cabo pela Presidente da Assembleia ao tomar conhecimento da posição da população do Couço, em relação à Estação dos C.T.T.. -----

----- Lamentar que o Presidente da Câmara, de forma ligeira e precipitada, tenha decidido congratular-se com esta medida que a Administração dos C.T.T. pretende preconizar para a Estação do Couço. -----

----- Relembrar partes do ofício enviado pelo Presidente do Conselho de Administração dos C.T.T., onde é visível um certo cinismo e hipocrisia, ao referir que pretende garantir o serviço público naquela povoação, ao mesmo tempo que se observa pelo país fora o encerramento de inúmeras Estações de Correios.” -----

----- O Vogal Gonçalo Dias (Partido Social Democrata) apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “Tendo como base as informações que foram prestadas, não consideramos que esteja em causa a não prestação de um serviço público na Freguesia do Couço. Os C.T.T. garantem que, além de assegurar os habituais serviços prestados, também pretendem dinamizar a respectiva Estação. -----

----- Entendem que, não significa uma diminuição dos postos de trabalho, nem dos serviços prestados, não havendo razão para a apresentação desta Moção”. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “Considerando haver mil e oitocentas pessoas da Freguesia do Couço que assinaram o Abaixo Assinado, estando convictas que irão ser prejudicadas com esta medida, o Grupo Municipal do Partido Socialista, entende que, deve escutar as populações nos momentos oportunos.” --

----- O Presidente da Câmara referiu que no ofício enviado pelos C.T.T. nada indicia que se venha a encerrar a Estação do Couço. Decidiu congratular-se com o projecto de parceria que a Administração dos C.T.T. está a desenvolver na Freguesia do Couço, fazendo fé que tais afirmações correspondem à verdade, não tendo razões para duvidar. -----

----- Sugeriu que a Assembleia enviasse a Moção e o Abaixo Assinado à entidade reguladora

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

ICP - ANACOM, dado que é quem tem competência para proceder ao encerramento da Estação dos C.T.T., mediante o parecer prévio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal. -----

----- Relativamente ao Açude do Monte da Barca, referiu que o Vogal Fernando Serafim na sua declaração só faltou dizer que foi a Câmara que mandou cortar as árvores e fazer um caminho novo. Manifestou admiração por o Vogal saber tanto sobre esta matéria e não a transmitir aos órgãos que é suposto participar, nem tenha tomado qualquer posição pública. Do seu ponto de vista, revela uma ignorância enorme sobre alguns factos, pelo que poderia ter consultado os Serviços da Câmara. -----

----- Salientou que, os acontecimentos verificados na margem direita foram muito mais graves do que na margem esquerda, tendo sido destruído património público e o caminho encontra-se bastante inviabilizado. Na margem esquerda foi levada a cabo uma acção por um particular, numa zona menos sensível, com autorização expressa do Instituto da Conservação da Natureza. -

----- Sobre a Estação dos C.T.T. do Couço, o Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) recordou todo o processo que aconteceu em relação à EDP, também no início não se levantavam quaisquer problemas, no entanto, acabou por encerrar a loja em Coruche. -----

----- Salientou que estão a encerrar diversas Estações de Correios pelo país fora e que em alguns locais a Administração dos C.T.T. já contactou os trabalhadores para se desvincularem dos C.T.T., e depois entrarem como gestores privados dessas lojas. -----

----- Sublinhou que, neste momento, o papel dos autarcas deve ser, independentemente da força política que representam, defender o serviço público e desconfiar das tão boas intenções apregoadas pela Administração dos C.T.T., porque cada vez mais este serviço público vem piorando, sendo do conhecimento geral que no Norte do país já se utilizam empresas privadas para a distribuição dos objectos postais. -----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) considerou as afirmações do Presidente da Câmara graves quando o apelidou de ignorante sobre os acontecimentos ocorridos no Açude do Monte da Barca, bem como que estivesse a falar de situações que não se passaram. -----

----- Lembrou que o Presidente da Câmara está há mais de dois anos à frente dos destinos da Câmara Municipal, todavia, não se conhece quaisquer investimentos no caso concreto do Açude do Monte da Barca, como se pode verificar nem a placa identificativa do Sítio Classificado foi reposta. Em relação às estradas e aos equipamentos que foram partidos (mesas e bancos), já anteriormente estavam muito danificados, bem como noutras zonas do Concelho, nomeadamente, apesar da construção da ponte pedonal sobre o Rio Sorraia, o Parque de Merendas junto ao choupal não foi beneficiado, estando completamente abandonado. -----

----- Afirmou que, quanto à margem direita, se tal aconteceu, foi com a autorização do Institu-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

to da Conservação da Natureza e não da Câmara Municipal, pelo que deveria ter existido alguma informação sobre esta matéria, nomeadamente, no Boletim Municipal. -----

----- Frisou que não aceita que lhe chamem ignorante nesta matéria, tendo recordado que não é a primeira vez que o Presidente da Câmara se dirige aos Vogais de forma arrogante, devia ter menos sobrançeria quando fala com os mesmos, uma vez que se trata de uma questão do Município e dos coruchenses. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **PONTO UM - INVENTÁRIO INICIAL DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS:-** Foi presente o ofício número quatro mil trezentos e dois de vinte e dois de Abril de dois mil e quatro da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Inventário Inicial de Bens Móveis e Imóveis, que foi aprovado por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de dezanove de Abril de dois mil e quatro, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que se está perante um documento que decorre das obrigações do POCAL, sendo um trabalho extremamente difícil e que ainda está em conclusão, podendo haver uma ou outra falha a melhorar no futuro. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) afirmou que a posição do seu Grupo Municipal é no sentido da abstenção, não por estar contra o documento, mas por ser evidente que o mesmo ainda está inacabado, e havendo necessidade de uma melhor análise de todos os bens. -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) referiu que a abstenção da Coligação Democrática Unitária é uma posição cómoda de não assumir um documento que vai determinar o património deste Concelho. Reconhece que o mesmo tem de ser aperfeiçoado e provavelmente com a realização de mais investimentos nos diversos campos nunca estará acabado, face ao funcionamento e vivência desta Câmara. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) saudou a chegada do primeiro documento resultante do novo sistema de contabilidade. -----

----- Referiu que, apesar do mesmo estar ainda incompleto, valoriza muito este trabalho. -----

----- A Vogal Fátima Bento (Partido Social Democrata) afirmou que, a posição do seu Grupo Municipal é votar favoravelmente este documento, uma vez que têm confiança nos Serviços, e caso sejam cometidos alguns erros, serão regularizados na devida altura. É preciso perceber que se está perante um trabalho dinâmico e que irá ser confrontado muitas vezes. Tendo esta Autarquia alguns anos, provavelmente, houve dificuldades acrescidas em apurar certos valores. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) frisou que não há má

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

vontade em relação ao documento, no entanto, poder-se-ão observar questões seríssimas, como por exemplo a situação do Centro Social do Biscaíinho, a qual ilustra e sustenta a sua posição, uma vez que foi estabelecido um protocolo entre as Câmaras Municipais de Coruche e de Benavente, sem ainda se ter procedido a um conjunto de procedimentos nomeadamente a necessidade da Assembleia se pronunciar sobre a desafecção do domínio público para o domínio privado do Município, daquele prédio. Lembrou que, já foi dito pela sua bancada que não pretendem desvalorizar este trabalho, o qual é volumoso e complexo, podendo estar registada alguma propriedade em nome da Câmara, sem que esta seja a legítima proprietária.-----

----- O Presidente da Mesa afirmou que a elaboração deste documento é um trabalho que não é fácil, concordando com a Vogal Fátima Bento quando afirma que é um trabalho dinâmico. -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) referiu que, quando se coloca em causa que pode faltar um ou outro bem, francamente não se acredita nos Serviços Municipais, os quais elaboraram este documento com toda a sua dedicação, não havendo dúvidas que o mesmo está em fase de conclusão.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) afirmou que, por muita boa vontade que haja de demonstrar no documento os bens móveis e imóveis, constam alguns que em termos práticos não existem, como se pode constatar a referência às Escolas Primárias da Amieira e Monte da Torre. Salientou que, o documento necessita de muitas contribuições e melhoramentos, para que possa dar uma ideia séria e concreta do património da Autarquia. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) afirmou que, não há má vontade na abstenção deste documento, mas sim toda uma justiça de o fazer. Pensa que, num documento desta dimensão é necessário avaliar o que a Câmara registou como património e as Juntas de Freguesia, podendo existir uma duplicação dos bens, daí considerar correcto que se faça esta análise ao património que é vastíssimo. -----

----- O Vogal António Gomes (Partido Socialista) referiu que o Vogal Diamantino Ramalho tem uma posição de dúvida, contudo, o inventário na Freguesia do Couço, foi elaborado pelos funcionários da Junta de Freguesia, o qual foi aprovado, por unanimidade, na respectiva Assembleia de Freguesia, pois ninguém colocou em causa a capacidade dos Serviços. -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira referiu que compreende a abstenção por parte da bancada da Coligação Democrática Unitária, eventualmente não haverá quem tenha conhecimento dos critérios utilizados para elaboração deste trabalho, pois se assim fosse teriam em consideração que não pode haver uma duplicação, uma vez que os bens imóveis são avaliados pelo valor inscrito nas cadernetas prediais, estando inscrito em nome de uma entidade não pode estar em nome de outra. Todavia, já foi mencionado que se trata de um processo dinâmico.-----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) chamou a atenção para a inter-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

venção anterior, em que parece haver a convicção de que os imóveis das Autarquias estão sempre rigorosa e devidamente registados. Ora o conhecimento directo que tem da vida prática de alguns Municípios leva-o a dizer que isso nem sempre assim acontece, pelo que a referida afirmação carece de rigor. -----

----- O Vogal Ilídio Serrador (Coligação Democrática Unitária) afirmou que, em relação a este documento tem o direito de manifestar algumas dúvidas, uma vez que a Câmara Municipal inventariou todo o equipamento existente na Escola Primária da Fajarda, o qual era propriedade da respectiva Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que a situação da Escola Primária da Fajarda na altura foi rectificada. -----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação a presente proposta. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor dos Vogais do Partido Socialista, Partido Social Democrata e do Vogal Osvaldo Ferreira e com onze abstenções dos Vogais da Coligação Democrática Unitária, aprovar o Inventário Inicial de Bens Móveis e Imóveis. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) apresentou a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “Esta Assembleia Municipal por vezes trata com “galhofa” alguns assuntos que são importantes.-----

----- O 25 de Abril deu a liberdade de voto e de expressão às pessoas, daí que ninguém tem nada a ver com a minha posição de voto. A abstenção neste caso até é simpática para o Presidente da Câmara e para quem elaborou o documento. -----

----- Penso que nesta Assembleia Municipal se está a empolar demais querelas pessoais do que propriamente falar do que é devido.” -----

----- **PONTO DOIS - PROJECTO DE REGULAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO:-** Foi presente o ofício número quatro mil trezentos e três de vinte e dois de Abril de dois mil e quatro da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Projecto de Regulamento do Sistema de Controlo Interno, que foi aprovado por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de dezanove de Abril de dois mil e quatro, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara fez uma breve introdução ao respectivo Projecto de Regulamento.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que esta é uma matéria que não têm dificuldade em dizer que irão votar favoravelmente. -----

----- A Vogal Fátima Bento (Partido Social Democrata) sugeriu uma alteração à redacção do Artigo 39º, porque desta forma não é obrigatório que o documento seja presente à Assembleia. -

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrático) referiu que o seu Grupo Municipal tem algumas reservas relativamente a este Artigo, pois face ao seu conteúdo, no futuro o Regulamento poderá ser alterado por deliberação de Câmara, daí não ser justificável a sua aprovação por parte da Assembleia. -----

----- O Presidente da Câmara sugeriu que o Projecto de Regulamento fosse alterado, ficando com a seguinte redacção: “O presente Regulamento pode ser alterado pela Assembleia Municipal sob proposta da Câmara” sempre que as razões o justifique.” -----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação o Regulamento com a alteração proposta. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Projecto de Regulamento do Sistema de Controlo Interno. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) não se encontrava na sala aquando da presente votação. -----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas. -----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e quinze minutos. -----

----- **PONTO TRÊS - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2003:-** Foi presente o ofício número quatro mil trezentos e quatro de vinte e dois de Abril de dois mil e quatro da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Prestação de Contas referente ao exercício de 2003, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Extraordinária de dezanove de Abril de dois mil e quatro, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou o Relatório de Gestão, o qual resume a actividade municipal e o desempenho dessa mesma actividade do ponto de vista financeiro. -----

----- Salientou alguns aspectos que lhe parecem fundamentais na área administrativa, tais como: -----

----- Formação profissional, esta área beneficiou de um esforço bastante vasto; -----

----- Actualização de conhecimentos; -----

----- Aproximação efectiva dos cidadãos à Administração, com a Delegação da Câmara no Couço, com o horário contínuo permitindo aos munícipes aceder aos Serviços Municipais das nove às dezassete e trinta horas; -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

----- Modernização dos meios de trabalho, investimento significativo na área da informática e criação de novos espaços permitindo melhores condições de trabalho e ainda de atendimento ao público.-----

----- Relativamente aos recursos humanos, não cresceu o número de funcionários municipais, antes pelo contrário, houve uma efectiva redução em relação a dois mil e dois, assim como no que diz respeito às avenças. -----

----- Quanto aos encargos com o pessoal, é notório que os limites máximos estão muito aquém do que a lei prevê. No que respeita a horas extraordinárias, também se registou um decréscimo. Nas despesas com salários, houve um aumento de 4,48% em relação ao ano anterior, o que é bastante interessante do ponto de vista da análise financeira destes números. -----

----- A execução da receita ficou aquém do previsto, devido ao facto da não utilização do empréstimo contratualizado para fazer face às despesas das piscinas e da rede viária. -----

----- Nas receitas correntes e nas receitas de capital, verifica-se um acréscimo ligeiro quanto ao ano anterior.-----

----- Houve uma subida de receita razoavelmente em termos de licenciamento de loteamentos de obras, bem como no que diz respeito a verbas do FEDER.-----

----- Nas despesas de capital verificou-se uma execução na ordem dos 54% e aquilo que foi facturado corresponde quase a 66% relativamente à dotação de capital inicial. Esta diferença tem a ver com duas facturas não pagas até Dezembro de dois mil e três relativamente às Piscinas Municipais. Entretanto já foi paga uma e brevemente se pagará a outra, não foi por falta de disponibilidade financeira, uma vez que o empréstimo está contratualizado desde o ano passado.----

----- Em relação às despesas de capital, grande parte deste investimento foi feito em três obras fundamentais: piscinas municipais, pavimentação de estradas e depósitos elevados, tendo sido dispendido cerca de 75%.-----

----- Em termos de comparativo entre as receitas e as despesas orçamentais, verifica-se um saldo bastante interessante, o chamado saldo da conta de gerência a rondar os 1.350.000 mil euros. -----

----- Relativamente à dívida do Município, há um decréscimo verificando-se uma diminuição efectiva do endividamento. -----

----- Em relação à capacidade de endividamento disponível, os números são bastante interessantes significando uma boa gestão financeira dos recursos da Câmara. -----

----- Relativamente à perspectiva de médio e longo prazo, os valores são extremamente baixos e no caso de se entender contrair novas dívidas, não haverá dificuldade de as assumir do ponto de vista financeiro.-----

----- Por fim, afirmou que foi difícil a implementação deste novo exercício contabilístico, sen-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

do necessário uma reconversão grande ao nível de métodos e processos de trabalho, pois a forma como foi tratado este documento que é extremamente rigoroso, merece elogios aos técnicos municipais, bem como aqueles que trabalharam neste processo, cujo prazo foi cumprido para a sua discussão e aprovação. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) afirmou que, são chamados a fazer a avaliação daquilo que foi a discussão do planeado para dois mil e três. Tendo presente o que foi planeado e o executado, e considerando as prioridades e as políticas da Câmara neste último ano, há uma questão com a qual se congratula, porque finalmente é dito na síntese da actividade desenvolvida “existir uma evidente saúde financeira que permite encarar o futuro a médio prazo com optimismo”. Sempre foi o que a Coligação Democrática Unitária afirmou em trinta e um de Dezembro de dois mil e um e, inúmeras vezes durante o ano de dois mil e dois, pelo que se pode considerar encerrado hoje aqui a discussão que marcou o actual mandato, em concreto, as repetidas afirmações do Presidente da Câmara sobre a difícil situação financeira herdada da Coligação Democrática Unitária, que outro objectivo não tiveram que denegrir e caluniar a gestão do anterior executivo. -----

----- Referiu que, a situação da dívida a instituições bancárias, no início do mandato de dois mil e dois era sensivelmente de quatro milhões e seiscentos mil euros, e neste momento, apresenta um valor de cinco milhões e duzentos mil euros, podendo-se concluir que, se agora existe uma boa situação financeira também no mandato anterior essa era a realidade. -----

----- Recordou que, em relação aos técnicos Municipais, hoje, falou-se variadíssimas vezes da competência dos mesmos, todavia, estes são no essencial os que já trabalhavam na Câmara no tempo da Coligação Democrática Unitária. Quem colocou em causa a idoneidade, a capacidade e a competência dos técnicos municipais, foi o actual executivo, aquando da elaboração do famoso Inquérito aos Serviços, daí que alguns deles tenham feito chegar a quem de direito o seu desconforto, sobre o que era afirmado no referido documento. -----

----- Referiu que, do seu ponto de vista, não faz sentido que constem no Relatório de Gestão várias acções, por serem mero expediente do dia a dia e, por outro lado, algumas delas são referidas duas vezes, como a Bienal de Artes em Coruche e a Exposição “Vagas Leves - Rostos do Rio” e a Festa “Sabores do Touro Bravo” consta do documento, mas foi realizada já em dois mil e quatro. Há um conjunto de acções que visam disfarçar algumas das dificuldades que decorreram da baixa taxa de execução em relação ao planeado. Não é legítimo que se procure no conjunto destes documentos “dourar a pílula” por forma a apresentar um resultado que efectivamente não foi um bom resultado. -----

----- Afirmou que, todos os dias os Vogais são confrontados com opiniões e expressões de algum desencanto, desilusão e frustração, relativamente ao que tem sido o desempenho do actual

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

executivo. Em sua opinião, tem havido, sobretudo, um grande esforço no sentido de trabalhar a imagem e realizar muitas festas que em nada contribuem para o bem estar das populações e para a resolução de algumas das carências que existem neste Concelho. -----

----- A Vogal Fátima Bento (Partido Social Democrata) afirmou que, não se pode dissociar o que são as contas daquilo que efectivamente foram as acções que tenham estado tratadas nestes números. -----

----- Recordou que, em dois mil e dois, todos os Vogais tiveram a oportunidade de verificar o entusiasmo e optimismo que se demonstrava aquando da apresentação do Plano Plurianual de Investimentos, quando se dizia “condicionadas necessariamente pelas obrigações financeiras decorrentes da dívida que transitou do mandato anterior e os compromissos assumidos com algumas obras, como as Piscinas Municipais, mas continuamos mesmo assim a propor com optimismo desenvolver o Concelho, nomeadamente na vertente do desenvolvimento económico” e para aí concorriam a Zona Industrial do Couço, Zona Oficinal da Lamarosa, Expansão da Zona Industrial do Monte da Barca, Parque de Negócios, Rede Viária e Rede Viária Rural e Florestal. Outro âmbito, apostar no Saneamento, Abastecimento de Água, Zona Ribeirinha e Urbana da Vila, Ordenamento do Trânsito, Recuperação do Centro Histórico, Habitação Social, Feiras e Mercados, Pavilhão Multiusos, Quartel dos Bombeiros, Nova Biblioteca, ainda assim condicionada pelos constrangimentos financeiros. -----

----- Referiu que, ao longo de dois mil e três, abandonando um pouco o desenvolvimento económico, foram destacadas tónicas de grandes obras, nomeadamente: Reconversão Ribeirinha da Vila; Jardim de Infância de Santo Antonino; Reabilitação da Rua Salgueiro Maia; Terminal Rodoviário; Quartel dos Bombeiros; Biblioteca e Arquivos Municipais; Rotunda do Jardim. -----

----- Afirmou que, com alguma habilidade entraram também as obras do Poder Central: Pontão da Agolada; Rotunda do Infantado; Ponte de Santo Estevão; Estrada Nacional 114-3; Reparação da Ponte do Sorraia Velho; Pavimentação da Estrada de Meias; Centro de Saúde do Couço; ICs 10 e 13, como se tratassem exclusivamente só de obras da Câmara Municipal, contudo, estas acções também se devem muito aos autarcas do Partido Social Democrata e à forma reivindicativa como se têm posicionado sobre o Concelho, concretamente, a solução alternativa da Estrada de Meias e procurar que a intervenção na Ponte do Sorraia Velho fosse mais profunda do que inicialmente estava previsto. -----

----- Salientou que, afastado o desenvolvimento económico e as grandes obras, aguarda-se finalmente o Estádio Municipal.-----

----- Pensa que toda esta situação levou a que a população tivesse mergulhado numa forte expectativa e num grande optimismo. -----

----- Referiu que, decorrido o primeiro ano teve-se oportunidade de constatar que a dívida es-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

tava perfeitamente controlada, apesar das Piscinas estarem em curso, os resultados foram positivos e de obras não se fala. -----

----- Considerando o segundo ano, o ano de dois mil e três, o endividamento não aumenta, não há serviço de dívida a aumentar e existe uma evidente saúde financeira, como é descrito na página nove do Relatório de Gestão. O condicionamento internacional e nacional não influenciou a situação da Câmara Municipal, esperando que as grandes obras que não se realizaram, não fiquem ao arrepio destas tendências nacionais nem internacionais, bem como da dívida anterior, mas, de facto o optimismo acabou, as Grandes Opções do Plano não são feitas, se não fosse as Piscinas, teríamos uma baixa realização global dos investimentos.-----

----- Afirmou que, no campo das transferências para as Freguesias, o Partido Social Democrata sempre se pronunciou contra uma política clara de desinvestimento, as verbas transferidas denotam um desinvestimento e uma centralização com a qual não concordam. -----

----- Entende que, relativamente à redução das receitas, nomeadamente as que têm a ver com a cobrança de impostos directos, também aqui houve a incapacidade para efectivar receitas. -----

----- Salientou que, de facto se está perante a incapacidade de resolver as grandes questões do Concelho, apesar dos esforços administrativos, os quais são muitos claros, a nível das grandes obras não existe nada, a não ser a rede viária e os depósitos elevados.-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) considerou hipócrita a intervenção do Vogal Armando Rodrigues em relação às chefias do tempo da Coligação Democrata Unitária, uma vez que por fim absteve-se sobre o trabalho elaborado pelos funcionários. -----

----- Recordou que, contrariamente, ao afirmado durante a campanha eleitoral, as chefias e os funcionários da Câmara Municipal não foram despedidos, mantêm-se no local de trabalho, não havendo de forma nenhuma “caça às bruxas”. Provavelmente, não seria desta forma se tivesse sido o inverso, colocavam chefias com a mesma cor política, como aconteceu noutros Municípios. -----

----- Lembrou que, aquando da preparação do Plano para dois mil e quatro, os Vereadores da Coligação Democrática Unitária, apresentaram setenta e seis propostas, todavia, o executivo municipal não está para aplicar o programa da Coligação Democrática Unitária, mas as obras que prometeu aos coruchenses. -----

----- Referiu que, a Vogal Fátima Bento ao fazer uma referência ao Programa Plurianual de Investimentos, ficou a sensação que estava a fazer uma crítica à boa gestão deste executivo. Recordou que, todos os dias, se ouve falar na comunicação social sobre a famosa gestão da Ministra das Finanças, também a sua política tem incidências no Município de Coruche. As obras que foram realizadas no Concelho não são favor nenhum, mas uma obrigação do Estado. -----

----- Relativamente às obras planeadas e não executadas, sobretudo, por dificuldades econó-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

micas, lembrou ao Grupo Municipal do Partido Social Democrata todas as promessas que o Governo fez em campanha eleitoral e que não cumpriu uma até ao momento, enquanto que a Câmara Municipal ainda vai fazendo algumas obras.-----

----- Sugeriu que, o Presidente da Câmara explicasse qual o motivo da não realização do Arranjo Urbanístico da Azervadinha, recordando que a Coligação Democrática Unitária durante doze anos apresentou três nomes para a referida obra, estando este executivo com o projecto apenas há dois anos. -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) proferiu a intervenção, que a seguir se transcreve: -----

----- “Os documentos em análise, reflectem aquilo que temos vindo a afirmar em relação ao desempenho da maioria que gere a Câmara Municipal de Coruche, que no essencial tem pautado a sua acção, na promoção e realização de actividades de mera propaganda e exibicionismo populista, esquecendo as verdadeiras acções e obras capazes de promover o desenvolvimento económico e social do Concelho. -----

----- Verifica-se uma reduzida taxa de execução em relação ao que havia sido planeado para 2003.-----

----- Recordamos a intervenção do Presidente da Câmara em 20 de Dezembro de 2002, aquando da aprovação do Plano e Orçamento para 2003, que afirmava a intenção de em 2003 concretizar as seguintes obras:-----

----- Construção do refeitório e cozinha nas instalações municipais do Rossio; -----

----- Construção do Pavilhão Desportivo, na Escola Secundária de Coruche;-----

----- Implementação dos Programas Reabita e Recria; -----

----- Construção de diversas ETAR's; -----

----- Implementação dos Núcleos Museológicos, na Erra e no Couço;-----

----- Referia na altura a entrega à Câmara das Piscinas Municipais em 15 de Abril de 2003, passado mais de um ano a situação é a que todos conhecemos, nem as zonas verdes estão concluídas; -----

----- Afirmava que 2003, seria o ano da concretização das infra-estruturas da Zona Oficial da Lamasosa;-----

----- Na rede viária e arruamentos, estavam planeados e não se concretizavam as seguintes acções: Estrada Municipal 590 entre Couço e Santana do Mato, Rua da Graça em Coruche, arranjos urbanísticos na estrada principal da Azervadinha, Rua Capitão Salgueiro Maia, arruamentos no Bairro Novo, Rua da Música nos Montinhos dos Pegos, Rua das Flores em Lagoíços, entre outras; -----

----- Prometia-se o Parque de Feiras e Mercados, a remodelação do Mercado Municipal, o Pa-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

vilhão Multiusos, a compra de terrenos para implantar o Parque de Negócios; -----

----- Sobre as Festas dizia-se, que iria haver uma redução de custos para a Câmara, e foi o que nós sabemos; -----

----- Na Protecção Civil, como temos referido, e consta nos documentos de prestação de contas, o responsável por este “Serviço virtual” recebeu durante o ano de 2003, 635 contos/mês, sem que daí se verifique qualquer utilidade para o Município. Pois, nem sequer o Conselho Municipal de Segurança têm reunido como prevê o regulamento do mesmo; -----

----- Habitação, tudo continua na estaca zero, à excepção das casas abarracadas construídas em Santo Antonino; -----

----- Apesar do Estudo de Tráfego, o trânsito na Vila continua cada vez mais caótico;-----

----- Continua por concretizar, a construção do Caminho Pedonal na encosta da Quinta do Lago, mais o respectivo Parque; -----

----- Não foi requalificada a margem direita do rio como se anunciou, antes construiu a Câmara, aquela “Patética Ponte” transformada em principal atracção na Vila durante o Verão de 2003;

----- A implementação do Circuito de Manutenção do Couço que se arrasta há mais de 2 anos;

----- As grandes obras que eram anunciadas para 2003, Piscinas, Estádio Municipal, perante aquilo que nos é dado ver estão para durar. -----

----- Da análise dos documentos, fica evidente de forma inequívoca, o desinvestimento Municipal nas Freguesias.-----

----- A promessa de alcatroar 5 km de arruamentos por Freguesia, não passa disso mesmo.-----

----- Por outro lado constata-se, um continuado aumento de despesas com o pessoal, cerca de 150 mil contos a mais, comparando com 2001, quando é afirmado que se verifica uma redução do número de trabalhadores. Este aumento da despesa com pessoal tem que ver com a política de admissões, a nosso ver sem necessidade, de cerca de duas dezenas de quadros técnicos superiores. -----

----- A boa saúde financeira da Câmara, deixada pelo executivo da CDU, é indiscutível passados dois anos, preocupa-nos que a dívida tenha duplicado, e as principais obras estão por concluir. Valorizamos no entanto, o reforço, a arte e o engenho demonstrados na elaboração dos documentos, numa tentativa de manipular os números por forma a branquear o despesismo desta gestão.-----

----- A Câmara, é voz corrente, mais parece uma empresa de promoção e realização de eventos, onde se esbanja o dinheiro do Município, sem que isso se traduza em mais e melhor qualidade de vida para as populações, sendo essa a sua atribuição principal, em vez de se promover o Concelho e as suas potencialidades, promovem-se com o dinheiro de todos nós, algumas pessoas. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

----- Estas são algumas das razões que levam o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, a não votar favoravelmente estes documentos, optando pela abstenção.” -----

----- O Presidente da Mesa solicitou a continuação dos trabalhos, pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. -----

----- O Vogal António Gomes (Partido Socialista) concluiu que a acção desenvolvida pelo executivo no ano de dois mil e três é francamente válida. Face à síntese da actividade, é notório que a situação financeira da Câmara é favorável, permitindo para o futuro com um olhar mais positivo e planificador.-----

----- Recordou que, os dois primeiros anos da acção do executivo limitou-se a fazer aquilo que não existia anteriormente, ou seja, a Câmara era uma autêntica ausência de projectos, pelo que houve necessidade de os elaborar e apresentar as respectivas candidaturas ao FEDER, o que se pode comprovar com a subida de receitas de capital. -----

----- Referiu que, durante estes dois anos foi necessário “arrumar a casa”, uma vez que estava um pouco desalinhada, criando-se bases e estruturas francamente mais sólidas para o restante tempo de mandato, a fim de se poder realizar as promessas. -----

----- Afirmou que, é importante ter confiança naquilo que o executivo tem demonstrado para resolver todas as situações, dando-lhe sempre o benefício e a vantagem da boa acção desempenhada nestes dois anos. -----

----- Reconheceu toda a capacidade técnica demonstrada na elaboração dos documentos em análise. -----

----- A Vogal Fátima Bento (Partido Social Democrata) referiu não compreender a razão de neste momento se estar a discutir o Governo, porventura, será devido à falta de outros argumentos. -----

----- Recordou que, a realidade era conhecida, quem andou a dizer que era má e negra não sendo possível a realização de projectos não foi o Partido Social Democrata, este sempre afirmou que a conhecia à excepção da obra do Emissário.-----

----- Salientou que, em relação ao “arrumar da casa”, a situação foi bem explorada pelo seu Grupo Municipal no primeiro ano de mandato, uma vez que era inevitável essa condição, dessa forma que se faça esse discurso e não o das obras que estão quase feitas, há que clarificar em que fase se está, sendo isso que se pretende com este debate. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) proferiu a intervenção, que a seguir se transcreve:-----

----- “Começo por me congratular com a situação referida na página nove do Relatório de Gestão, em que se considera “existir uma evidente saúde financeira, que permite encarar o futuro com optimismo”.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

----- Depois das afirmações de preocupação divulgadas no princípio do mandato, esta actual constatação é motivo de satisfação. -----

----- Por outro lado, no mesmo lugar, a referência à dívida a fornecedores não condiz com os valores apresentados no mapa do Balanço, pelo que entendemos ser necessário mais cuidado, já que ambos os documentos terão de coincidir nas informações. -----

----- Queria ainda deixar o reparo para a afirmação de que as facturas dos fornecedores estão todas lançadas “ao contrário do que era prática habitual”. Entendemos esta frase como resquício psicológico da campanha eleitoral, que já passou há muito e que não deve fazer parte de um relatório de gestão, que obedece a normas próprias. -----

----- Há ainda outro reparo, que não poderemos deixar de fazer, quando a incursão pela macroeconomia, na página oito, defende que a moderação salarial é indispensável à criação de condições para o crescimento económico. -----

----- Esta afirmação no Relatório de Gestão coloca o nosso Município a assumir uma posição pouco justa para com os seus munícipes. -----

----- Não podemos esquecer que a esmagadora maioria da população do nosso Concelho é composta por trabalhadores por conta de outrem e que, ao entenderem que o seu Município preconiza a moderação salarial, certamente não irão ficar descansados, sabendo que o seu salário já é dos mais baixos da Europa, sempre viveram em contenção salarial e nunca viram a sua parte desse eventual produto acrescido. -----

----- Continuando pelo caderno de Prestação de Contas, temos a dizer o seguinte: -----

----- Na verdade os documentos apresentados reflectem o nível de execução do planeado e orçamentado, em devido tempo, e são, portanto, a fotografia de uma realidade localizada, que já não pode ser alterada, mas que deve deixar pistas para ser melhorada no futuro, através de novos critérios e opções. -----

----- É nos critérios seguidos ou seja, na forma como foram utilizados os recursos e consideradas prioridades, que irá incidir alguma da nossa análise, que possa contribuir para aperfeiçoar as atitudes, face ao reconhecimento das necessidades e à aplicação dos meios existentes, na satisfação das mais urgentes, para a transformação qualitativa da vida presente e futura das populações. -----

----- É nesse sentido que seguem as nossas observações. -----

----- Assim, tentaremos estabelecer comparações entre os orçamentos (expectativas, portanto) e o que foi realizado no exercício em questão e ainda chamar a atenção para algumas rubricas de despesas. -----

----- Na apreciação global, verifica-se que as Receitas de Capitais só atingiram 62,9% do Orçamento, já que o Feder não correspondeu às expectativas e as vendas de bens previstas não se concretizaram. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

----- Nas Despesas de Capital, a rubrica de Investimento apresenta uma execução global de 67,6%, o que, dada a sua importância, teremos de desdobrar, assim: -----

----- Construções diversas - 55,6%, sendo para Rede Viária - 44,4%; para Saneamento o total de 33,8%, referindo que o Emissário teve 0%; sete ETAR's - 0%; cinco redes de água residuais - 0%; seis redes de águas pluviais - 0%. No Abastecimento de Água, embora registemos os depósitos elevados construídos, há a referir três estações elevatórias sem execução; quatro redes previstas para loteamentos com 0% de realização.-----

----- Resíduos Sólidos, Ambiente e Cultura foram contemplados com 22 e 37%, reparando que vários projectos destes programas não tiveram qualquer execução. -----

----- Os projectos REHABITA, RECRIA e Planos Urbanísticos também não foram contemplados, neste exercício. -----

----- Por outro lado, verifica-se que os custos de pessoal mais aquisição de serviços entre os anos de 2001 e 2003 têm um acréscimo de mais de 15%, sem que tenhamos informação sobre qual a evolução da capacidade produtiva geral dos serviços municipais. -----

----- Quanto à rubrica de “Aquisições de Serviços” continua a merecer-nos reparo, entre outras, as subrubricas de “Outros”, que totalizam cerca de seiscentos mil euros, sem qualquer discriminação, o que, no total das despesas correntes, ascende a cerca de oitocentos mil euros, nestas condições.-----

----- Acrescentamos ainda que, na comparação dos passivos dos anos 2001 e 2003, se verifica um acréscimo de mais de dois milhões de euros.” -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) destacou quatro vertentes em relação ao Relatório de Gestão: -----

----- É dito que existe uma boa saúde financeira; -----

----- É visível a falta de capacidade para concretizar as grandes obras, o que se refere ao nível da execução;-----

----- É notória a grave redução de transferências para as Freguesias, comparando com os anos de dois mil e um e dois mil e dois; -----

----- Verifica-se incapacidade de cobrar impostos directos. -----

----- Deu ainda os parabéns aos técnicos pelo empenhamento na concretização do documento, contrariamente ao insinuado de que se tentou manipular os números, não concordando com esse tipo de afirmações.-----

----- Lamentou que, não se consiga centrar a discussão deste Relatório e se utilizem más desculpas para a não concretização por parte do executivo de obras que prometeu em dois mil e três. -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) relativamente à afirmação “que este execu-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

tivo não realizou obra”, recordou que a Freguesia de Santana do Mato até dois mil e dois não tinha uma rua alcatroada, bem como que o pagamento da estrada de ligação de Santana do Mato/Carapuções, obra do anterior executivo, foi paga em parte no actual mandato.-----

----- Referiu que, quanto às setenta e seis propostas apresentadas pela Coligação Democrática Unitária, apenas uma dizia respeito à Freguesia de Santana do Mato, ou seja, a retirada dos estaleiros de lenha e cortiça dos locais onde se encontram, deslocando as condições de trabalho que hoje ali existem e que antes não acontecia, as pessoas trabalhavam a quilómetros de distância e em péssimas condições. Do seu ponto de vista, a Freguesia de Santana do Mato é uma ilha dentro deste país, não havendo desemprego, existindo quase uma centena de emigrantes a trabalhar, e caso contrário, esta situação poderá sofrer alterações.-----

----- Lembrou que, no anterior mandato, nunca viu da parte do Partido Social Democrata, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal, manifestar desacordo em relação à descentralização para as Freguesias. Enquanto Vereador, votou contra o protocolo celebrado entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Santana do Mato, pois sendo a terceira maior Freguesia geograficamente era a que recebia menos dinheiro. Hoje, pode-se afirmar que a situação melhorou economicamente, contudo, a Junta de Freguesia já fez sentir ao executivo municipal a necessidade de rever novamente o protocolo. -----

----- Referiu que, em termos de promoção do Concelho, a bancada da Coligação Democrática Unitária está desatenta, uma vez que em tão pouco tempo, nunca se falou tanto de Coruche na comunicação social, como durante estes últimos dois anos. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) salientou que, em relação ao “arrumar da casa” o problema da dívida está esclarecido, afinal foram falácias e mentiras que se propagandearam agora, vêm com o argumento que os últimos dois anos foram para arrumar a casa que supostamente estaria desarrumada, então eu questiono? a forma como foram tratados os processos relativos: ao Terreno do Montinho do Brito/Complexo Desportivo Municipal, às Festas Populares de Coruche, à Remodelação do Mercado Municipal, a criação da Associação dos Bombeiros Voluntários / alteração no Comando, conflitos sistemáticos com as Juntas de Freguesia, o processo das Piscinas Municipais, a destruição da Avenida Luís de Camões, a liquidação da Feira do Regadio e o desaproveitamento das potencialidades do rio em termos desportivos e de lazer entre outros, ilustram bem, o modo atabalhado como têm sido tratadas importantes questões para o Concelho. Que estranha forma de arrumar a casa! -----

----- O Presidente da Câmara afirmou que, a maior parte dos comentários feitos foram de ordem política, são legítimos, contudo, não têm muito a ver com o documento em apreciação. -----

----- Posteriormente prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Em relação à questão da dívida, foi afirmado que este documento serve para “disfarçar as

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

dificuldades” e que “os números estão manipulados”, bem como “tinham muito respeito pelos técnicos municipais”, pensa que este discurso é bastante contraditório, o que é lamentável. -----

----- Salientou que, da sua responsabilidade consta apenas a página nove, a qual poderá ter carácter político, todos os outros documentos são da responsabilidade dos técnicos, sendo extremamente desagradável e infeliz certos comentários, uma vez que se trata de um documento técnico. -----

----- Relativamente às insinuações “que o executivo é responsável pela desconsideração dos técnicos”, sublinhou que não foi o executivo municipal que elaborou o Relatório e quanto “à não contribuição das Festas para o bem estar das populações”, entende que, as pessoas fazem a sua avaliação naturalmente. -----

----- Sobre a dívida, continua-se a confundir e a baralhar a situação, recordando que, durante a campanha eleitoral, e várias vezes no início do mandato, afirmou que esta era constituída pela dívida aos bancos e os compromissos assumidos, o que somava mais de dois milhões de contos. -----

----- Quanto às Piscinas Municipais, afirmou-se que “foram escassos os cinco milhões de euros investidos durante o ano de dois mil e três”, contudo, foi feito um grande esforço para realizar esta obra, face ao orçamento. -----

----- Em relação à Zona Industrial do Couço, foi adquirida há pouco tempo uma área de três hectares, pelo que só agora é possível a elaboração do projecto. -----

----- Quanto ao Parque de Negócios, ainda bem que a Vogal Fátima Bento invocou a sua qualidade de militante do Partido Social Democrata e de interceder pelas obras do Concelho de Coruche, esperando que continue a interceder dado que neste momento não há financiamento para os Parques de Negócio. -----

----- Relativamente ao abastecimento de água, os três depósitos elevados que foram inaugurados estão a funcionar. -----

----- Quanto às transferências para as Freguesias não se podem comparar os números, uma vez que de um ano para o outro as responsabilidades são diferentes, daí não ser correcto fazer a comparação do valor que é transferido. -----

----- Em termos de Plano Plurianual de Investimentos a sua execução foi na ordem dos 65%, o que é relevante e demonstra uma boa gestão. -----

----- Por fim, reiterou que o documento do ponto de vista técnico tem grande valia. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) invocou o Regimento para fazer uma intervenção em defesa da honra. -----

----- O Presidente da Mesa referiu não lhe parecer ter havido esse tipo de situação. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) afirmou não estar minimamente

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

de acordo, não sendo prática do seu Grupo Municipal fazer mais que uma intervenção, daí lamentando que aquando de outras intervenções a Mesa não actue da mesma forma. -----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação a presente proposta. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com treze votos a favor, dos Vogais do Partido Socialista e do Vogal Osvaldo Ferreira, e catorze abstenções, dos Vogais da Coligação Democrática Unitária e do Partido Social Democrata, aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de dois mil e três. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2004 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR:-** Foi presente o ofício número quatro mil trezentos e cinco de vinte e dois de Abril de dois mil e quatro da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2004 por incorporação do Saldo de Gerência anterior, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de dezanove de Abril de dois mil e quatro, que fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara fez uma breve alusão à distribuição das verbas pelas respectivas rubricas. Em termos genéricos, o reforço de verbas tem a ver com a distribuição do dinheiro resultante do saldo da Conta de Gerência do exercício anterior. -----

----- Relativamente à aquisição de edifícios, visto não existir dotação actual e ter sido feita uma correcção, questionou quais são os edifícios que a Câmara pretende adquirir. -----

----- O Presidente da Câmara informou que, não há qualquer situação prevista de imediato, havendo várias possibilidades, como é o caso da aquisição de terreno para o Parque de Negócios, bem como prevenir futuras aquisições, contemplando em Orçamento uma verba razoável. -----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação a presente proposta. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2004 por incorporação do Saldo de Gerência anterior.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - DEMISSÃO DO COMANDANTE DOS BOMBEIROS MUNICIPAIS:-** O Presidente da Mesa deu conhecimento da carta de treze de Abril de dois mil e quatro, do Grupo Municipal da Coligação Unitária Democrática, solicitando a inclusão deste ponto na Ordem do Dia. -----

----- Seguidamente solicitou que o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, fizesse a apresentação do respectivo ponto.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) afirmou que iria colocar algumas das questões que suscitaram a inclusão deste ponto na Ordem do Dia, e posteriormente apresentar uma proposta de resolução para que a Assembleia delibere ou não a sua aprovação. ---

----- Referiu que, aquilo que esteve na base do agendamento deste ponto na Ordem do Dia, prende-se sobretudo por entenderem ser legítimo, justo e fundamental, perceber quais as razões que estiveram na origem deste processo de demissão, pois consideram que as razões invocadas não são as verdadeiras razões, uma vez que o Presidente da Câmara anunciou que a demissão do Comandante dos Bombeiros foi originada pela necessidade de imprimir uma nova orientação à gestão, operacionalização e uma maior eficácia ao Corpo de Bombeiros. -----

----- Recordou que, sobre esta matéria o Partido Comunista Português já tornou pública a sua posição através de um comunicado, por não entender o motivo de em trinta e um de Março o Presidente da Câmara chamar o Comandante e lhe transmitir que cessava funções no dia seguinte, sendo as razões invocadas as que anteriormente enumerou. -----

----- Salientou que, reside em Coruche há vinte e três anos, acompanha a vida política e minimamente o que se passa nos Bombeiros e nunca teve conhecimento que houvesse quaisquer problemas ao nível da inoperacionalidade, incompetência e de incapacidade no Comando dos Bombeiros, pelo contrário, sempre ouviu, quer em anteriores mandatos, quer ainda no mandato actual, fazer vários elogios ao Corpo de Bombeiros. Aliás, no último Boletim Municipal, o Presidente da Câmara aparece numa fotografia a colocar o crachá de ouro ao Comandante Moreira da Silva aquando o aniversário dos Bombeiros. -----

----- Afirmou que, toda a gente ficou surpreendida com esta demissão, contudo, desde o meio deste mandato que se tornou evidente que estava iminente uma mudança. -----

----- Sublinhou que na imprensa regional e nacional constam alegadas afirmações do Presidente da Câmara para justificar a decisão que tomou da demissão. -----

----- Referiu que, estando na base desta decisão o Inquérito aos Serviços, efectuado e concluído em meados de dois mil e dois, e a ser verdade que a origem da demissão foram as supostas irregularidades referenciadas no Relatório, seria legítimo só nessa altura, o Presidente da Câmara assumir as suas competências e tomar a decisão que se impunha e até à data ainda não existe qualquer notícia, pois nem a IGAT nem o Ministério Público se pronunciaram sobre o mesmo. Terá de haver uma entidade que diga o que são ou não irregularidades, não pode ser o Presidente da Câmara nem a Câmara Municipal a determiná-las, demitindo o Comandante dos Bombeiros Municipais. -----

----- Afirmou que, uma vez demitido o Comandante, faria todo o sentido que o Segundo Comandante assumisse interinamente as funções, até porque foi anunciado que se iria proceder à abertura de um concurso público para o Comandante dos Bombeiros Municipais. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

----- Questionou porque não se abriu um inquérito ou um processo disciplinar para se apurar os factos e, com base no apuramento dos mesmos, a Câmara tomasse a devida deliberação. -----

----- Na opinião do seu Grupo Municipal, todo este processo tem a ver com outros objectivos, isto é, da leitura que fazem, assim bem como a generalidade dos cidadãos deste Concelho, é perceptível que para se encaixar o Capitão Rafael Rodrigues tinha que haver um pretexto para demitir o Comandante dos Bombeiros Municipais. -----

----- Referiu que, o Jornal “O Público” noticiou, que segundo fonte camarária estaria a Polícia Judiciária a fazer investigação nos Bombeiros devido às supostas irregularidades, no entanto, questionado o Presidente da Câmara em reunião de Câmara este disse que não tinha conhecimento acerca do assunto. É do conhecimento geral como se fabricam certas notícias, pelo que admite que possa ser invenção do respectivo correspondente, contudo, questionou se também será invenção as afirmações atribuídas ao Presidente da Câmara publicadas nos Jornais “O Mirante” e “O Ribatejo”. -----

----- Afirmou que os Bombeiros Municipais não são uma Divisão da Câmara como outra qualquer, mas sim um serviço que tem a sua importância muito particular, não podendo ser tratado de qualquer forma, e depois dizer-se que tudo não passa de mera gestão de pessoal. -----

----- Considerou ainda mais grave, afirmar-se que o Comandante Moreira da Silva tem uma formação como Técnico de Bibliotecas e o Capitão Rafael Rodrigues tem um currículo invejável, o que é de facto de uma ironia e de um cinismo atroz. -----

----- Recordou que, o Comando dos Bombeiros foi sempre oriundo da Corporação, à excepção de um curto período há muitos anos. -----

----- Do seu ponto de vista, se há algumas irregularidades quanto à forma como se processava o pagamento aos gratificados e sendo essas irregularidades que estão na base desta demissão, não é o Comandante dos Bombeiros o responsável, mas sim anteriores executivos. Esse procedimento verificava-se há vários anos e também se procedeu da mesma forma durante o ano de dois mil e dois, cujo processamento do pagamento era feito com base numa lista apresentada mensalmente à Câmara, tal como hoje se efectua o pagamento à Associação de Bombeiros Voluntários de Coruche. -----

----- Considerou que em relação ao comunicado do Partido Socialista, o mesmo é infeliz da primeira à última linha. -----

----- Por fim, referiu que tem uma proposta de resolução que a apresentará quando o Presidente da Mesa considerar oportuno. -----

----- O Presidente da Mesa solicitou que o Presidente da Câmara prestasse os devidos esclarecimentos sobre esta matéria. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou que é da sua competência nomear ou alterar qualquer

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA N.º 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

situação em termos de Chefias e Comando dos Bombeiros Municipais.-----

----- Referiu que, fazendo uso dessa competência própria (conferida pelo Artigo 68º, número dois, alínea a), da Lei N.º 169/98 de 18 de Setembro), decidiu através do seu Despacho N.º 5 de 31 de Março de 2004, que o Técnico Profissional Especialista Principal de Biblioteca e Documentação, António Manuel Moreira da Silva, passasse a desempenhar funções inerentes ao conteúdo funcional da sua categoria na Biblioteca Municipal, a partir de um de Abril de dois mil e quatro. -----

----- Afirmou que não houve uma demissão, como incorrectamente se diz, mas sim a deslocação de um Técnico Especialista de Biblioteca, que desempenhava funções de Comandante dos Bombeiros, desde mil novecentos e oitenta e seis, para a sua função no Quadro de Pessoal da Autarquia. Posteriormente, através do seu Despacho N.º 6 de 31 de Março de 2004, foi nomeado interinamente o Capitão Rafael Rodrigues para desempenhar as tais funções, até que se conclua o concurso público para admissão de Comandante dos Bombeiros Municipais. -----

----- Referiu que, relativamente a declarações que lhe são atribuídas, já teve oportunidade de afirmar que não as proferiu. Trata-se efectivamente de um acto normal de gestão de pessoal, como fará em qualquer Divisão quando entender que se justifique. -----

----- Salientou que, as considerações referidas pelo Vogal Armando Rodrigues sobre o Comandante Moreira da Silva, pecam por algum defeito, quando diz que o Presidente da Câmara fez elogios ao Comando, bem como o condecorou com o crachá de ouro no aniversário dos Bombeiros que se realizou em Outubro, o que não é verdade, apenas lhe colocou a medalha por trinta e cinco anos de serviço, que aliás foi proposta pelo próprio, bem como a outros Bombeiros. -----

----- Entende que, em relação à eficácia dos Bombeiros, é uma Corporação bem servida, nomeadamente em termos de equipamento e capacidades técnicas, pelo que se deve continuar a apostar na sua valorização. -----

----- Salientou que, o facto de o Senhor Moreira da Silva ter desempenhado funções durante trinta e oito anos nos Bombeiros, nada o impede de as desempenhar, uma vez que continua a ser Bombeiro Voluntário. Não há qualquer forma de penalização, nem de ingratidão, pois os lugares não são vitalícios em quaisquer chefias. -----

----- Frisou que, exerceu uma competência que de momento lhe parece ser a mais adequada para o bom desempenho do Corpo de Bombeiros e uma maior eficácia para preparar tecnicamente o futuro da Corporação. -----

----- Referiu que irá decorrer o concurso público e aceitar-se-à as respectivas inscrições, procedendo-se posteriormente à escolha do Comandante dos Bombeiros Municipais. -----

----- A Vogal Fátima Bento (Partido Social Democrata) recordou que o seu Partido, na devida altura, tomou posição pública sobre o assunto, reafirmando que a mantém na íntegra, não haven-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

do razões ou fundamentos apresentados pelo Presidente da Câmara, a não ser a sua soberania que exerceu dentro das competências que lhe estão conferidas. Do seu ponto de vista, estando o Capitão ao serviço da Câmara há mais de um ano, até por razões de eficácia, deviam ter sido assumidas tais funções dentro desse enquadramento temporal, mas provavelmente houve incapacidade de decidir mais cedo. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) afirmou que, relativamente ao comunicado que o Vogal Armando Rodrigues considera infeliz, o Grupo Municipal do Partido Socialista não faz a mesma leitura, mantendo todo o seu conteúdo. -----

----- Referiu que, em sua opinião, a troca de Comandante peca por tardia, pois deveria ter sido após o Relatório, face às irregularidades detectadas, sendo nessa altura a data apropriada. -----

----- Afirmou que o Comandante regressou ao seu local de trabalho, não perdendo qualquer salário, daí que não se pode julgar a competência do Presidente da Câmara. -----

----- Recordou o caso que se passou nesta Câmara Municipal relativamente ao processo instaurado ao funcionário António Pinheiro da Costa, devido a faltas injustificadas e faltas por assiduidade (perante um comentário da bancada do Partido Social Democrata, o Vogal Filipe Justino dirigiu-se ao Vogal Francisco Gaspar, invocando uma frase do seu camarada Mário Candal “seu fedelho cale-se”). Continuou a sua intervenção, referindo que o funcionário esteve quatro anos privado do seu salário, sendo este o exemplo de uma demissão e não a situação do Comandante, que apenas foi transferido para o serviço que desempenhava de acordo com a sua categoria. -----

----- Salientou que o Comandante recebeu sempre salário durante os dezoito anos que exerceu funções, ao contrário dos anteriores Comandantes que exerceram o cargo sem receber um tostão, esses sim mereciam uma homenagem. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) referiu que sempre conheceu o Comandante Moreira da Silva como uma pessoa séria. -----

----- Questionou se houve desvios de alguns fundos para proveito próprio ou se foi demitido por uma questão de falta de requisitos que são naturais para o lugar em causa. -----

----- Referiu que, em sua opinião, existem pessoas que neste país são bem remuneradas, além de estarem reformadas ocupam dois lugares muito bem pagos. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) invocou o Artigo 29º do Regimento da Assembleia, não entendendo a relevância de mencionar nomes de outras pessoas para justificar o ponto que está em discussão. -----

----- Referiu que não se devia permitir faltas de educação dentro desta Assembleia. Os Vogais não devem faltar ao respeito uns aos outros e atitudes impróprias deverão na devida hora ser sancionadas pelo Presidente da Mesa. -----

----- Demonstrou desagrado face à atitude tomada pelo Presidente da Mesa quando invocou o

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

Artigo 31º do Regimento da Assembleia, pois não aceita que seja o Presidente da Mesa a decidir se foi ou não ofendida a sua honra, bem como não sejam prestados os devidos esclarecimentos aos Vogais. -----

----- O Presidente da Mesa referiu que é pertinente a questão colocada pelo Vogal Francisco Gaspar, tendo sempre a ver com uma interpretação da Mesa. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) questionou qual é a pertinência da comparação desta situação com outras pessoas e porque é que o Presidente da Mesa não interrompeu a intervenção. -----

----- O Presidente da Mesa referiu que interpretou que o Vogal Francisco Gaspar não estava a ser objectivo e directo em relação à questão. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) lamentou que seja esta a forma de gratidão encontrada pelo Presidente da Câmara para com o homem que dedicou cerca de quarenta anos da sua vida ao Corpo de Bombeiros Municipais de Coruche e à população do Concelho, seguindo o lema “vida por vida”, não encontrando nos motivos apontados razões de fundo que justifiquem esta demissão. -----

----- Fez uma alusão ao comunicado emitido pela Associação de Bombeiros Voluntários de Coruche. -----

----- Referiu que, as questões que o seu Grupo Municipal colocou não são partidárias, têm a ver sobretudo com actos de gestão, embora sejam da competência do Presidente da Câmara, há contudo a obrigatoriedade dessa legitimidade ficar clara e o processo ser transparente ética e politicamente. Não colocam em causa minimamente a competência que foi exercida, no entanto, esta Assembleia tem o direito de criticar e o dever de considerar que o exercício dessa competência não é legítima no plano político, ético e moral. -----

----- Sublinhou que o Presidente da Câmara não confirma as declarações que lhe são atribuídas na comunicação social, todavia, no comunicado do Partido Socialista consta o seguinte: “finalmente faz-se o que tem de ser feito, e que desde o Inquérito Interno efectuado aos Serviços Municipais, no início do mandato (que foi tornado público e devidamente participado aos tribunais por existirem práticas feridas de ilegalidade e clara má gestão do Corpo de Bombeiros) se impunha a nomeação de um novo Comandante de Bombeiros”. Questionou quem deu a sentença, não compreendendo qual a legitimidade para se afirmar que existem ali “práticas feridas de ilegalidade”, sendo apenas a conclusão do Inquérito, pelo que haveria necessidade de esperar pela posição da IGAT ou do Ministério Público, e no caso de as mesmas se confirmarem, só nessa altura deveria ser demitido o Comandante ou quem tenha de ser demitido. -----

----- Referiu que, em relação ao pretexto que o Comandante irá ganhar 90% do Chefe de Divisão, bem como a autorização dos Secretários de Estado, tal decorre da lei, não podendo ser de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

outra forma, não sendo possível ganhar mais porque esteve até trinta e um de Dezembro de dois mil e três a auferir seiscentos e trinta e cinco contos por mês. -----

----- Sublinhou que tem um relacionamento cordial com o Capitão Rafael Rodrigues, não estando isso em causa, mas sim questões objectivas relativas ao acto em si e à Instituição dos Bombeiros Municipais que não foi respeitada. -----

----- Posteriormente, passou a ler a **Moção “Demissão do Comandante dos Bombeiros Municipais”**, que a seguir se transcreve:-----

----- “1 - Há setenta e cinco anos foi constituído o Corpo de Bombeiros Municipais de Coruche, que integrou as atitudes voluntárias de operários e empregados de serviços, que assim reuniram o grupo, que nestes anos prestou valiosos serviços à comunidade. -----

----- 2 - A sua formação foi sendo obtida dentro do quartel e no próprio trabalho, promovida e acompanhada pelos elementos, que desempenharam o papel de dirigentes e que simultaneamente eram os congregadores, por acções pessoais, em que se destacava o companheirismo, os actos culturais e de convívio, sem prejuízo da necessária disciplina.-----

----- 3 - Os substitutos dos primeiros dirigentes foram surgindo dentro da própria equipa, muito naturalmente, e assim sancionados pelo Município, como respeito pelo sentido de autonomia disciplinar e estímulo à formação interna e ainda como consideração pela dedicação demonstrada. -----

----- 4 - Este ambiente de confiança e respeito mantido com a Corporação de Bombeiros foi interrompido inopinadamente, em 31 de Março de 2004, com a demissão do Comandante, que exercia a sua função acerca de dezoito anos, sendo bombeiro há trinta e oito. -----

----- 5 - As razões invocadas publicamente pelo Senhor Presidente da Câmara para demitir o Comandante, Moreira da Silva, “introduzir maior eficácia e uma nova dinâmica na Corporação”, não têm qualquer justificação. -----

----- Os Bombeiros Municipais de Coruche, têm sabido estar à altura das suas responsabilidades, como tem sido afirmado, nunca em dezoito anos no comando da Corporação, foi posta em causa, a competência do Sr. Moreira da Silva.-----

----- 6 - Esta atitude, sendo uma competência do Presidente da Câmara, como detentor do pelouro do pessoal, não é (de maneira nenhuma) um estímulo para os cidadãos desta terra, que, certamente, sentirão neste acto um factor de desmoralização, para quem dedica a sua vida a uma causa de interesse público e concelhio. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 30 de Abril de 2004, delibera o seguinte:-----

----- 1 - Louvar todos os cidadãos, que ao longo destas sete décadas integraram e constituíram o Corpo de Bombeiros, ao serviço da comunidade Coruchense e do país.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

----- 2 - Manifestar ao Comandante dos Bombeiros agora demitido, a solidariedade da Assembleia Municipal, reconhecendo o seu trabalho e desempenho demonstrado ao longo dos anos que esteve à frente da Corporação dos Bombeiros Municipais. -----

----- 3 - Recomendar ao Executivo Municipal que publicamente, se distancie das afirmações atentatórias e difamatórias do bom nome e da integridade ética e moral, do Comandante Moreira da Silva, publicadas na Comunicação Social. -----

----- 4 - Recomendar ao Executivo Municipal que atribua um louvor público ao Sr. Moreira da Silva pela sua dedicação à causa das populações durante os trinta e oito anos em que integrou a Corporação de Bombeiros Municipais de Coruche.” -----

----- Por fim, afirmou que esta Moção é elementar para que a Assembleia Municipal preste homenagem e solidariedade a uma pessoa que quase nasceu dentro da Corporação e durante trinta e oito anos esteve ao serviço da comunidade, e que não saiu de uma forma digna como merecia. -----

----- **A partir deste momento o Vogal Osvaldo Ferreira ausentou-se da sala.** -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) questionou o Presidente da Câmara acerca do valor que ganhava o técnico que estava responsável pelo Museu Municipal, no anterior mandato. -----

----- Referiu que, do seu ponto de vista, a situação do ex-funcionário António Pinheiro da Costa, enquadra-se com o assunto em discussão. -----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro (Partido Socialista) afirmou que por razões pessoais não subscreve a ideia que “toda a gente do Concelho se surpreendeu com a demissão do Comandante dos Bombeiros Municipais”, pois perante uma situação de aflição que passou devido a inundações, fez um apelo ao Comandante, tendo o mesmo afirmado que os Bombeiros naquele momento não podiam prestar ajuda. Em sua opinião, o mesmo tinha sido demitido a partir dessa altura. -----

----- Por fim, referiu que não subscreve a presente Moção. -----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação a presente Moção. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor, dos Vogais da Coligação Democrática Unitária e do Partido Social Democrata e com onze votos contra dos Vogais do Partido Socialista e uma abstenção do Vogal Mário Boieiro, aprovar a presente Moção e enviá-la ao Senhor António Manuel Moreira da Silva, Associação dos Bombeiros Voluntários de Coruche, Comandante dos Bombeiros Municipais de Coruche, Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, Liga dos Bombeiros Portugueses, Coordenador Distrital dos Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil e Comunicação Social. -----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) apresentou a seguinte Declaração de Voto: ---

----- “Abstive-me no sentido da interpretação da Moção posta à votação, dado que é minha

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

interpretação pessoal, que há uma clara mistura entre a situação que se prende com o Corpo dos Bombeiros Municipais de Coruche e a situação que a Moção pretendia objectivar, ou seja, a interpretada demissão do Comandante Moreira da Silva.” -----

----- **A partir deste momento o Vogal Osvaldo Ferreira passou a participar nos trabalhos novamente.**-----

----- **PONTO SEIS - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o ofício número quatro mil quatrocentos e oitenta e quatro de vinte e seis de Abril de dois mil e quatro da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório sobre a Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de cinco de Fevereiro a vinte e um de Abril de dois mil e quatro, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes acções:-----

----- Edifício dos Paços do Concelho, realização de pequenas obras; -----

----- Recuperação integral do edifício da Delegação da Câmara Municipal de Coruche, na Vila do Couço, obra já adjudicada;-----

----- Nomeação do novo Comandante dos Bombeiros;-----

----- Abertura de Concurso Público para Comandante dos Bombeiros Municipais;-----

----- Novo Quartel dos Bombeiros Municipais de Coruche, em fase final de elaboração do projecto; -----

----- Conselho Municipal de Educação, tomada de posse durante a XX Feira do Livro; -----

----- Jardim de Infância de Santo Antonino, obra já adjudicada;-----

----- Jardim de Infância da Lamarosa, inaugurado no passado dia vinte e um de Fevereiro;-----

----- Escolas de Ensino Básico do Biscaíno e Santana do Mato, conclusão das obras de colocação de caixilharia em alumínio; -----

----- Refeitórios Escolares de Rebocho, Fajarda e Coruche;-----

----- Preparação da iniciativa “Escola em Festa”, que decorrerá entre vinte e seis de Maio e seis de Junho;-----

----- Assinatura do Protocolo entre a Câmara Municipal de Coruche e o IDT, a Associação de Pais da E.B. 2.3 e “Os Corujas”, para implementação do Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências; -----

----- Requalificação Urbana do Rossio da Vila de Coruche, projecto de execução em fase de concurso;-----

----- Rotunda e Viaduto de acesso ao Rossio, projecto de execução em fase de concurso;-----

----- Loteamento Municipal da Zona de Expansão da Zona Industrial do Monte da Barca,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

alteração ao processo; -----

----- Largo do Matadouro, execução do Caderno de Encargos e Programa de Concurso para adjudicação dos projectos de obras de urbanização; -----

----- Rede de Esgotos: Estrada da Lamarosa/Paúl/Bairro da Areia, a decorrer concurso público; Loteamento do Paúl, obra concluída; Rua 25 de Abril em Santana do Mato, a decorrer concurso público; Ruas do Limoeiro, Central Elevatória, Jerónimo Tanganho e do Vale em Coruche e Rua da Bica no Rebocho, projectos concluídos; Estação Elevatória do Bairro da Areia, obra adjudicada; Zona Oficinal da Lamarosa, a decorrer concurso público; Depósitos Elevados de Montinhos dos Pegos, Biscaíño e Fajarda, inaugurados no Dia Mundial da Água; -----

----- Construção de furos em Santo Antonino Sul, Frazão e Feixe, obras adjudicadas; -----

----- Casetas da Fajarda, projecto concluído e do Frazão, projecto em curso; -----

----- Monitorização e Gestão da Herdade dos Concelhos; -----

----- Proposta de reclassificação dos Sítios Classificados dos Açudes da Agolada e do Monte da Barca para a futura designação de Paisagem Protegida de Interesse Regional; -----

----- Cemitério de Coruche, concluída a arrecadação e instalações sanitárias; -----

----- Edição da Agenda Cultural “Viver Coruche”; -----

----- Festa “Sabores do Touro Bravo”, superou as expectativas, sendo um espaço a repetir no próximo ano, dado valorizar um produto tradicional; -----

----- Comemorações do 25 de Abril; -----

----- Jornadas de Gastronomia; -----

----- XX Feira do Livro, registando o maior número de visitantes e de vendas de sempre; -----

----- Programas “Eco-Escolas” e “Jovens Repórteres para o Ambiente”; -----

----- Museu Municipal, inauguração da exposição “O Caminho de Ferro em Coruche/O Caminho de Ferro no Mundo”; -----

----- Ludoteca Municipal, desfile carnavalesco e participação na Feira do Livro; -----

----- Apoio ao Associativismo, nomeadamente à Juventude Estrela da Salgueirinha, ao Clube de Pescadores e Caçadores do Couço e à Associação Jovem do Couço; -----

----- Desporto de Recriação e Lazer: Passeio Pedestre “Rota do Sorraia”; Passeios de Cicloturismo no Couço e na Branca; Prova de Cicloturismo/BTT em Coruche e Projecto Gira-Vólei; -----

----- Piscinas Municipais de Coruche, conclusão dos trabalhos na piscina exterior; -----

----- Estádio Municipal de Coruche, em fase de elaboração do projecto e trabalhos de terraplenagem, movimentação de terras e drenagem dos terrenos; -----

----- Zona Industrial do Monte da Barca, concurso para a execução de infra-estruturas da Zona de Expansão; -----

----- Rede Viária: ligação da E.N.114/E.N.251 (troço Feixe/Escusa) e ligação da

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

E.N.114/ E.N.114-3, obras concluídas; ligação do Zebrinho/C.M.1422, obra em curso; ligação da E.N.114/E.M.580, em fase de pinturas no pavimento; Repavimentação das Estradas da Arriça e E.M.590 - Santana do Mato/Cemitério, em fase de concurso; Rua Capitão Salgueiro Maia, em fase de concurso; Rua da Erra, colocação de lancil e tout-venant; Arranjo Urbanístico na Azer-vadinha - E.N.251, em fase de concurso; -----

----- Estação Central de Camionagem de Coruche, preparação da candidatura; -----

----- Obras de conservação e modernização no Mercado Municipal de Coruche; -----

----- Elaboração de Projecto para o Campo de Mercados e Feiras. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) questionou se já estão a ser prepa-radas as Festas de Nossa Senhora do Castelo de dois mil e quatro.-----

----- Solicitou uma explicação sobre o motivo da realização dos trabalhos de terraplenagem, movimentação de terras e drenagem dos terrenos, em relação ao Estádio Municipal, antes da conclusão do projecto. -----

----- Lamentou que, não se tenha visto no programa do 25 de Abril a inauguração da requalifi-cação da Rua Salgueiro Maia.-----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) alertou sobre a existência de fábricas no Monte da Barca que estão a laborar com um sistema muito deficitário de protecção ao trabalho, nomeadamente zonas de intoxicação ou extremamente poluídas.-----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) referiu que é com satisfação que o Grupo Municipal do Partido Socialista constata que a obra começa a surgir, realçando as seguintes acções: -----

----- Ao nível da educação, o Jardim de Infância da Lamarosa, remodelado e inaugurado recentemente e o Jardim de Infância de Santo Antonino, obra adjudicada, sendo uma aspiração da população de Coruche há vários anos; -----

----- Em relação ao abastecimento de água, foram inaugurados os depósitos elevados de Mon-tinho dos Pegos, Biscaíno e Fajarda, obras fundamentais para fazer face a carências em três Freguesias;-----

----- Relativamente ao Estádio Municipal, iniciaram-se os trabalhos; -----

----- Festa “Sabores do Touro Bravo”, colocou Coruche no mapa, reunindo um grande número de forasteiros e famílias coruchenses, esperando que se repita no próximo ano; -----

----- Feira do Livro, foi totalmente remodelada, com a presença de figuras literárias e escrito-res cabeça de cartaz;-----

----- Mercado Municipal, procurou-se “arrumar a casa” e também realizaram-se obras de con-servação e modernização. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) sublinhou que foi focada

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

a não existência de projectos em relação aos Jardins de Infância da Lamarosa e Santo Antonino, o que não corresponde à verdade. -----

----- Valorizou a XX Feira do Livro, contudo, lamentou a não realização da iniciativa prevista sobre as Comemorações do Dia Internacional da Mulher. -----

----- Questionou qual o ponto da situação referente ao processo da cobrança dos consumidores de água, dado que até este momento não foram cobradas as respectivas dívidas, sendo preocupante tal situação, cuja responsabilidade não é dos técnicos. -----

----- O Vogal Ilídio Serrador (Coligação Democrática Unitária) afirmou que no relatório não consta qualquer referência às habitações na Rua da Quinta Nova, no entanto, foi a Câmara que suportou as despesas com estas obras. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Foram implantadas cinco casas pré-fabricadas na Rua da Quinta Nova para deslocação das famílias que viviam junto ao cruzamento com as Ruas da Graça, Salgueiro Maia e Almoínha, uma vez que é necessário proceder ao seu alargamento, pelo que a Câmara demoliu as barracas e foi dada uma alternativa às pessoas. Os custos destes pré-fabricados são imputados à obra de intervenção urbanística da Rua Salgueiro Maia.-----

----- Relativamente à XX Feira do Livro, de facto foi uma realidade a pouca participação das pessoas nos colóquios, no entanto, em termos de visitantes e de venda de livros foi a mais concorrida. -----

----- Quanto ao Jardim de Infância de Santo Antonino, o projecto é absolutamente novo. -----

----- Sobre a laboração de fábricas instaladas na Zona Industrial do Monte da Barca, a fiscalização compete ao Ministério do Ambiente, contudo, se for apresentada uma reclamação os Serviços de Fiscalização efectuarão o respectivo auto. -----

----- Em relação à Rua Salgueiro Maia, está de acordo que a mesma seja inaugurada aquando as Comemorações do 25 de Abril, sendo tal possível uma vez que o prazo das obras é inferior a um ano.-----

----- Quanto ao Estádio Municipal, o projecto de terraplenagens foi elaborado pelos Serviços Municipais, apenas se irão adjudicar os projectos referentes ao piso, vedação, iluminação, bancadas e balneários. -----

----- Relativamente às Festas de Nossa Senhora do Castelo as mesmas encontram-se em preparação. Dada a demissão de dois elementos da Comissão de Festas, o Presidente e o Tesoureiro, foi convocada uma reunião no sentido de discutir o futuro da Comissão de Festas.-----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) fez uma referência aos acidentes gravíssimos que estão a ocorrer na E.M. 1061 - Santa Justa/Montargil, havendo necessidade de tomar medidas urgentes para a resolução do problema ao nível das bermas e das curvas

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2004
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2004**

bastante acentuadas. -----

----- O Presidente da Câmara deu conhecimento que já foi feita uma intervenção na estrada ao nível da sinalização e colocação de barreiras em terra, bem como foi contratado um empreiteiro para execução de obras de guarda na ponte, cujo o seu início está previsto a curto prazo. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O munícipe António Pinheiro da Costa fez uma referência às “Comemorações dos Cem Anos do Ramal do Setil/Vendas Novas”, e nessa sequência sugeriu a criação de um serviço de mini-autocarro, com três ou quatro paragens na Vila de Coruche, no sentido de criar melhores condições aos munícipes que se deslocam todos os dias para a zona de Lisboa, e ainda que a Câmara Municipal fizesse pressão junto da C.P. para a reactivação da linha. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que é uma iniciativa a tomar em conta no sentido da C.P. considerar viável criar melhores condições para servir o Concelho de Coruche. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a Sessão, às duas horas e trinta minutos, do dia um de Maio do presente, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

A Primeiro Secretário

O Presidente da Mesa